



Seminário sobre dor relacionada ao câncer reúne especialistas nacionais e internacionais no Rio de Janeiro

Na semana do *Dia Mundial de Combate ao Câncer*, 8 de abril, evento discute a importância de se falar sobre a dor crônica, uma consequência do tratamento oncológico.

São Paulo, 4 abril de 2016 – Na semana de conscientização sobre o combate ao câncer, a Mundipharma, líder no tratamento da dor, realizará nos dias 8 e 9 de abril o *Cancer Care Summit*, seminário que reunirá médicos de todo o Brasil para discutir o tratamento da dor relacionada ao câncer. A prevalência de dor crônica em pacientes em terapias de diversos tipos da doença varia de 30 a 40%, podendo chegar a índices de 70% a 90% nos casos avançados. Cerca de 75% desse último grupo se queixa de dores moderadas ou intensas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente, mais de 8 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com esse problema.

“O tratamento da dor oncológica deve ser parte integrante do tratamento e é cada vez mais necessário que os oncologistas deem atenção ao controle de sintomas. No Brasil, infelizmente, este tipo de cuidado de suporte é iniciado muito tardiamente”, comenta Dr. Eduardo Aguiar, oncologista pediátrico e diretor médico da Mundipharma.

Para fomentar a discussão sobre o subtratamento da dor no país, o evento contará com a presença do especialista internacional Dr. Joseph Pergolizzi, professor da Johns Hopkins University de Baltimore (EUA) que debaterá sobre os protocolos internacionais de manejo da dor relacionada ao câncer e estudos sobre o uso da oxicodona, tipo de opióide também indicado para estes casos de dor crônica. Dados da OMS indicam que o volume de prescrição e consumo de opióides é considerado adequado apenas em países como Estados Unidos, Canadá, Austrália e Alemanha e moderado em poucos países, a exemplo de alguns da Europa Ocidental. Dr. Aguiar reforça que é preciso discutir alguns desafios específicos do país. *“A taxa brasileira de prescrição de opióide é uma das menores em todo o mundo. Enquanto levantamentos internacionais apontam que a taxa ideal seria de 192,9 mg de morfina ao ano por pessoa, no Brasil temos apenas 7,8mg ao ano – 25 vezes a menos”ⁱ.*

O medo que os pacientes têm de falar sobre a dor com o seu médico, em contraponto às pesquisas nacionais que mostram o intenso sofrimento relatado, é outro tema que será abordado pelo seminário. O Instituto Oncoguia, organização não governamental de suporte a pacientes com câncer, apresentará novos dados do levantamento realizado com pacientes para



conscientizar população, médicos, familiares e os próprios pacientes sobre a importância de se discutir sobre dor crônica e buscar tratamento adequado.

SOBRE A MUNDIPHARMA

A **Mundipharma** é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão aliviar o sofrimento das dores causadas pelo câncer e outras enfermidades e melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas tratadas. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.

Informações para a imprensa



Lais Camargo | 11 3060 3147 | lais.camargo@edelmansignifica.com

Débora Paris | 11 3060 3187 | debora.paris@edelmansignifica.com

ⁱ Opioid Consumption Data. Disponível em: <http://www.painpolicy.wisc.edu/opioid-consumption-data>. Acesso em 29/02/2016.